


A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.954122518039>

Data de aceite: 02/04/2025

Maria Gabrielle de Souza Silvano

Mestranda em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com especialização em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Futura (2018) e licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (2016). Atua como professora de educação infantil na Prefeitura Municipal de Palhoça, com experiência consolidada na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil. Dedica-se ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças, aliando teoria e prática em sua atuação profissional e acadêmica.
<http://lattes.cnpq.br/5954757556468491>
<https://orcid.org/0009-0006-8055-9753>

RESUMO: Os Jogos Pedagógicos são grande valia para a educação infantil, pois pode proporcionar muitas fundamentações, aprendizagens e aquisições para a criança. Nos dias atuais, a educação infantil tem um papel fundamental na vida das crianças, sendo assim, precisa estar sempre em contato com vários tipos de jogos e sua importância. Com o objetivo de demonstrar a importância dos jogos pedagógicos,

optou-se para primeiramente conhecer a história da Educação Infantil, pois assim irá compreender como foi esse processo no decorrer dos tempos. Outro ponto que será abordado é para entender a importância das brincadeiras para as crianças nesta fase de aprendizagem, pois cada criança aprende de forma diferente. Além disto, busca-se apresentar o papel do professor para estas crianças. A Educação Infantil sempre teve grandes comentários e discussões desde muito tempo, por isso, tantas mudanças no decorrer dos anos e décadas. Houve trajetória muito grande para o que se tinha como creche, antigamente, e o que se tem como educação infantil, nos dias atuais. Desta forma, as brincadeiras vêm acontecendo como uma função para a vida das crianças, pois elas necessitam brincar para crescer e desenvolver. É através desta brincadeira que ela estará pronta para sua vida social e escolar. Assim, as brincadeiras são de grande importância para as crianças e o lúdico é de fundamental importância nas escolas de educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Aprendizagem, Aprendizagem, Jogos, Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

O Tema pesquisado trata-se da importância dos jogos pedagógicos na educação infantil, onde é de fundamental importância para o desenvolvimento integral da criança.

De acordo com Nascimento (2007, p. 2):

No Brasil, a Educação Infantil tem sido objeto de estudos ao longo da História. Constatase que, durante o início do século XX, praticamente não existia uma política que regulamentasse o atendimento educacional de crianças.

Assim, observa-se que a Educação Infantil foi alvo de discussões e estudos no decorrer da história, pois percebe-se muitas mudanças no atendimento desta modalidade de ensino.

Diversos estudos demonstram que, por meio dos jogos, a criança vê e constrói o mundo.

Em função disso, é essencial que os professores resgatem as atividades lúdicas, na pré-escola, de modo que esse processo trabalhe com a diversidade cultural e desperte a vontade para o aprender. Podemos dizer que todo ser humano pode beneficiar-se dos jogos, tanto pelo aspecto lúdico de diversão e prazer quanto pelo aspecto da aprendizagem.

Desta forma, é importante que os professores resgatem os jogos pedagógicos em salas de educação infantil, fazendo-se valer o direito ao brincar e aprender na educação infantil. Os jogos vêm para acrescentar os conhecimentos que serão desenvolvidos no decorrer da vida escolar do aluno, promovendo seu desenvolvimento integral.

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar a importância dos jogos pedagógicos, na educação infantil. Além disso, o foco é conhecer a história da educação infantil, no Brasil; entender a importância dos jogos e brincadeiras para esta modalidade de ensino; apresentar o papel do professor mediante aos alunos de educação infantil.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA HISTÓRIA

O Tema pesquisado trata-se da importância dos jogos pedagógicos na educação infantil, onde é de fundamental importância para o desenvolvimento integral da criança.

De acordo com Nascimento (2007, p. 2):

No Brasil, a Educação Infantil tem sido objeto de estudos ao longo da História. Constatase que, durante o início do século XX, praticamente não existia uma política que regulamentasse o atendimento educacional de crianças.

Assim, observa-se que a Educação Infantil foi alvo de discussões e estudos no decorrer da história, pois percebe-se muitas mudanças no atendimento desta modalidade de ensino.

Diversos estudos demonstram que, por meio dos jogos, a criança vê e constrói o mundo.

Em função disso, é essencial que os professores resgatem as atividades lúdicas, na pré-escola, de modo que esse processo trabalhe com a diversidade cultural e desperte a vontade para o aprender. Podemos dizer que todo ser humano pode beneficiar-se dos jogos, tanto pelo aspecto lúdico de diversão e prazer quanto pelo aspecto da aprendizagem.

Desta forma, é importante que os professores resgatem os jogos pedagógicos em salas de educação infantil, fazendo-se valer o direito ao brincar e aprender na educação infantil. Os jogos vêm para acrescentar os conhecimentos que serão desenvolvidos no decorrer da vida escolar do aluno, promovendo seu desenvolvimento integral.

Ao comentar sobre a educação infantil deve-se lembrar da trajetória desta modalidade no decorrer do tempo. Sabe-se que muitas mudanças ocorreram e que grandes fatos aconteceram.

De acordo com Pietrobon (2010, p. 7): “Estudar sobre o contexto da educação infantil no Brasil faz-nos considerar que a idéia de infância, esse “sentimento” que

hoje temos pelas crianças não é algo recente, considerando a história”. Pois a infância sempre foi alvo de muitas discussões.

Ainda, conforme a autora (2010, p.8):

No Brasil, vemos um movimento a favor da infância a partir do final do século XIX. O que isso quer dizer? A resposta é que: intelectuais da época como médicos, educadores, literatos começam a perceber a criança/infância como aspectos a serem considerados, nesse sentido promovem vários eventos discutindo desde a questão higiênica, até questões educativas, legislação, cuidados.

Durante muito tempo os educadores e demais profissionais ficaram estudando a melhor maneira de atender as crianças em vários aspectos como educação, higiene, leis e cuidados.

Oliver (2012, p. 11) cita que:

O brincar tem funções lúdicas e educativas ambos com valor pedagógico. A brincadeira pode ser livre ou dirigida, mas o importante é que o educador consiga equilibrar estas funções para que aconteça o aprendizado.

Assim, a brincadeira e o lúdico precisam estar no dia a dia das escolas para que o desenvolvimento da criança seja maior e eficiente melhor e com maior autonomia.

Na Educação Infantil nas práticas pedagógicas é necessário trabalhar os seguintes eixos : Identidade e Autonomia; Movimento; Música; Artes Visuais; Linguagem Oral e Escrita; Natureza e Sociedade; Matemática.

De acordo com os Referenciais para a Educação Infantil, nos atos cotidianos e em atividades sistematizadas, o que se recomenda é a atenção permanente à questão da independência e autonomia. O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno.

A idéia de oferecer escola para as crianças pequenas veio da Europa. No Brasil deu-se pelo final do século XIX, por alguns empregadores preocupados com a proteção à saúde da família do trabalhador, mesmo com as reivindicações sociais no século XX, o governo veio regulamentar em 1932 o trabalho da mulher determinando a obrigatoriedade dos estabelecimentos onde trabalhassem trinta mulheres a oferta de creches para crianças.

A partir da década de 60, houve uma crescente demanda por instituições de educação infantil associada a fatores como aumento da presença feminina no mercado de trabalho e o reconhecimento da importância dos primeiros anos de vida em relação ao desenvolvimento, assim os órgãos educacionais passaram a ocupar-se mais das propostas para a educação da infância, sendo as crianças de famílias de renda média e mais alta ou pobres.

O reconhecimento do direito à educação da criança até seis anos de idade é recente no Brasil, sendo marcos fundamentais da afirmação deste direito a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

A Educação Infantil é tratada numa seção específica da LDB/96: seção II, do Capítulo II, que se refere a educação Básica. Sendo três artigos que compõem esta seção:

Art. 29. A Educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação com a família e da comunidade.

Art.30. A Educação Infantil, será oferecida em:

I – creches ou entidades equivalentes para crianças de até seis anos de idade.

II – Pré-escolas para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31. Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino Fundamental.

Assim sendo é na LDB que a Educação infantil é reconhecida pela primeira vez, na lei maior, como uma etapa da Educação Básica funções atribuídas ao movimento no cotidiano das creches, pré-escolas e instituições afins.

Na Educação Infantil nas práticas pedagógicas é necessário trabalhar os seguintes eixos: Identidade e Autonomia; Movimento; Música; Artes Visuais; Linguagem Oral e Escrita; Natureza e Sociedade; Matemática.

De acordo com os Referenciais para a Educação Infantil, nos atos cotidianos e em atividades sistematizadas, o que se recomenda é a atenção permanente à questão da independência e autonomia. O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio.

As Artes visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e a realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz, na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes, etc.

A Linguagem Oral e Escrita está presente no cotidiano e na prática das instituições de Educação infantil a medida que todos que dela participam crianças e adultos, falam, se comunicam entre si, expressando sentimentos e ideias..

Natureza e Sociedade, o mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas as suas indagações e questões.

Matemática as crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante, crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço, entre outras.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

As crianças adoram brincar, pois o brincar é seu universo nesta fase da infância. Assim, quanto mais a criança brinca, mais ela aprende. Gomes e Castro (2010, p. 2) citam que:

As brincadeiras se constituem como atividade vital para a criança e adentram as instituições infantis. Nesse período da vida da criança, são relevantes todos os aspectos de sua formação, pois como ser bio-psico-social-cultural dá os passos definitivos para uma futura escolarização e sociabilidade adequadas como membro do grupo social que pertence. Sua personalidade começa a consolidar-se: o auto-controle e a segurança interna começam a firmar-se.

Com isto, nota-se que as brincadeiras acontecem como uma função para a vida das crianças, pois elas necessitam brincar para crescer e desenvolver. É através desta brincadeira que ela estará pronta para sua vida social e escolar.

Segundo Gomes e Castro (2010, p. 2) ainda cita que:

Contudo, esta pesquisa partiu do pressuposto de que o brincar é de extrema importância no desenvolvimento da criança, pois desde a Antiguidade, as atividades da sociedade humana são marcadas pelo brincar, o qual sempre ocupou um lugar muito importante nas mais diversas culturas, seja pelo fato de estar relacionado a rituais ou pelo simples divertimento.

Esta afirmação só prova que a brincadeira está incluída na vida das crianças de maneira natural. Ela acontece sem ter que ninguém induzir a nada. Cada povo brinca da forma que lhe foi passado de acordo com sua cultura, mas todas brincam chegam aos mesmos propósitos, ou seja, para desenvolver suas capacidades sociais.

De acordo com Pedroso et al (2013, p. 1) a brincadeira acontece:

Para se ter uma ideia da importância do ato de brincar na construção do conhecimento é preciso que se observe uma criança brincando. É possível aprender muito desta observação. Se formos atentos e sensíveis, veremos os caminhos que ela trilha ao aprender sem a intervenção direta do adulto. Brincando, a criança aprende a lidar com o mundo e forma sua personalidade, recria situações do cotidiano e experimenta sentimentos básicos.

É necessário se observar a criança para perceber como a brincadeira acontece de maneira natural, sem ter intervenção de nenhum adulto. Nesta observação, pode perceber muitos aspectos que cada criança apresenta, pois há crianças mais sensíveis, líderes, atentos, dispersos, rápidos, entre outros aspectos, mas cada um possui o seu tempo e a sua forma de brincar.

Pedroso et al (2013,p. 1) comenta que:

O mundo da criança difere qualitativamente do mundo adulto, nele há o encanto da fantasia, do faz-de-conta, do sonhar e do descobrir. É através das brincadeiras, atividade mais nobre da infância, que a criança irá se conhecer e terá a oportunidade de se constituir socialmente. É também a partir da espontaneidade do brincar que a criança poderá expressar as diferentes impressões vivenciadas em seu contexto familiar e social.

Assim, pode-se notar que é através da brincadeira natural que a criança irá se descobrir e descobrir o mundo a sua volta. Além disto, poderá se expressar de maneiras diferenciadas mostrando seu convívio familiar e social.

Gomes e Castro (2010, p. 4) afirmam que:

A partir da brincadeira, a criança constrói sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivencia experiências de tomadas de decisões. Em um jogo qualquer, ela pode optar por brincar ou não, o que é característica importante da brincadeira, pois oportuniza o desenvolvimento da autonomia, criatividade e responsabilidade quanto a suas próprias ações.

É através da brincadeira que as crianças conseguem representar, se relacionar, tomar decisões, ou seja, poderá ter a oportunidade de se desenvolver de forma integral, autônoma e de responsabilidade própria.

O PAPEL DO PROFESSOR POR MEIO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

As brincadeiras podem mostrar muitos aspectos nas crianças. Basta o professor conseguir observar isto e trabalhar as habilidades, aptidões e dificuldades.

De acordo com Pedroso et al (2013, p. 9) cita que:

As situações problemas contidas na manipulação dos jogos e brincadeiras

fazem a criança crescer através da procura de soluções e de alternativas. O desempenho psicomotor da criança enquanto brinca alcança níveis que só mesmo a motivação intrínseca consegue. Ao mesmo tempo, desenvolve a concentração, a atenção, o engajamento e a imaginação. Como consequência, a criança fica mais calma, relaxada e aprende a pensar, estimulando sua inteligência.

Assim, pode-se notar que as brincadeiras ajudam muito o professor a identificar os problemas em sala de aula, mesmo em crianças de 0 a 3 anos, pois ao brincar elas demonstram muitas situações.

Pedroso et al (2013,p. 9) relata que:

Através da observação do desempenho das crianças com seus brinquedos podemos avaliar o nível de seu desenvolvimento motor e cognitivo. No lúdico, manifestam-se suas potencialidades e ao observá-las poderemos enriquecer sua aprendizagem, fornecendo através dos brinquedos os nutrientes ao seu desenvolvimento.

Ao observar a criança o professor pode verificar estes níveis de conhecimentos e dificuldades que a criança apresentar. Mas também pode-e dar oportunidades para sanar as dificuldades e aproveitar para aumentar seu potencial nas brincadeiras.

Há várias brincadeiras que estimulam as crianças a se desenvolver ainda mais. O professor deve buscar várias formas de aprendizado para seus alunos. Pedroso et al (2013, p. 8) comenta que:

As atividades livres com blocos e peças de encaixe, as dramatizações, a música e as construções desenvolvem a criatividade, pois exige que a fantasia entre em jogo. Já o brinquedo organizado, que tem uma proposta e requer desempenho, como os jogos (quebra-cabeça, dominó e outros) constituem um desafio que promove a motivação e facilita escolhas e decisões à criança.

As peças de encaixe, blocos, entre outros materiais são excelentes para estimular a criatividade das crianças, faz com que o faz de conta pareça ainda, deixando-os cada vez mais curiosos para o seu desenvolvimento.

Gomes e Castro (2010, p. 8) citam que:

É por isso que a importância do brincar por meio do jogo no processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades cognitivas e corporais da criança e suas aplicações como recurso didático-pedagógico, principalmente nos primeiros anos escolares, têm sido defendidas constantemente por estudiosos da Educação.

Com isto, o professor precisa estar atento a todos os movimentos das crianças para que possa observar os comportamentos de cada criança e verificar seu processo de aprendizagem de cada criança.

METODOLOGIA

A metodologia científica é de grande importância pra os trabalhos acadêmicos, pois será ela que dará o rumo inicial para a pesquisa, para que o pesquisador saiba dizer a

respeito dos métodos, dos procedimentos, das abordagens, do tipo de pesquisa. Neste sentido, Maia (2008, p.1) cita que:

A metodologia, porém, objetiva bem mais do que levar o aluno a elaborar projetos, a desenvolver um trabalho monográfico ou um artigo científico como requisito final e conclusivo de um curso acadêmico. Ela almeja levar o aluno a comunicar-se de forma correta, inteligível, demonstrando um pensamento estruturado, plausível e convincente, através de regras que facilitam e estimulam à prática da leitura, da análise e interpretação de textos e conseqüentemente a formação de juízo de valor, crítica ou apreciação com argumentação plausível e coerente.

Assim, é fundamental o pesquisador conhecer a metodologia científica para desenvolver seu trabalho. É importante que o aluno perceba os métodos quanto aos procedimentos, Maia (2008, p. 1) cita que: “os métodos de procedimentos (considerados às vezes também em relação às técnicas), são menos abstratos; são etapas da investigação. São muitas vezes utilizados de forma concomitante”. Desta forma, é importante que se observe os procedimentos utilizados na pesquisa. Neste caso foi utilizado o método observacional, que segundo Siena (2007, p. 59) é:

O método observacional, fartamente utilizado, embora considerado impreciso, é aquele que oferece grau mais elevado de precisão nas ciências sociais; por isso, é considerado um dos mais atuais

Assim, optou-se por este método observacional por ser mais preciso e por poder pesquisar algo que já tenha ocorrido.

Quanto à natureza da pesquisa, pode-se dizer que existem dois tipos de pesquisa, a pesquisa básica e a pesquisa aplicada. Na pesquisa realizada, optou-se pela pesquisa básica, onde Siena (2007, p. 90) cita que é:

Entende-se por pesquisa básica o processo de geração de conhecimentos novos para o avanço da ciência, sem preocupação com aplicação prática imediata. Por pesquisa aplicada, a geração de conhecimentos visando aplicação prática, direcionados para a solução de problemas específicos.

Em relação à abordagem, deu-se preferência a pesquisa qualitativa, por não envolver números e quantidades e ser apenas uma pesquisa para perceber as relações, que segundo Siena (2007, p. 91) cita que:

[...] a pesquisa qualitativa tem muito a oferecer no entendimento do universo organizacional e da prática administrativa. Embora tenha grande valia para a administração, a pesquisa de natureza quantitativa pode não ser mais suficiente, em muitos casos, para entender organizações complexas, seus processos, estruturas, contexto e inter-relações.

Em relação aos procedimentos e das técnicas dos procedimentos, as pesquisas podem Bibliográfica, Siena (2007, p.94) cita que:

Pesquisa Bibliográfica Elaborada ou desenvolvida a partir de material já publicado, em geral livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados

na Internet. Embora este tipo de pesquisa seja parte quase obrigatório em alguns dos estudos, há trabalhos realizados exclusivamente com base em fontes bibliográficas.

Para realizar a pesquisa optou-se pela pesquisa bibliográfica, por meio da abordagem qualitativa, de natureza para a pesquisa básica, pelo método observacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todo decorrido no decorrer deste Trabalho de Conclusão de Curso, muito pode-se observar em relação a Importância dos Jogos Pedagógicos na Educação Infantil, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento da criança.

Percebeu-se muito essa questão da aprendizagem e desenvolvimento, pois os jogos ativam o raciocínio lógico da criança e faz com que ela busque cada vez mais o seu próprio conhecimento.

No decorrer deste, também observou-se sobre a importância que o professor tem na vida escolar de seus alunos, pois por meio dos jogos o professor precisa ser criativo para ampliar os conhecimentos de seus alunos e também buscar informações.

Com isto, pode-se ver que os jogos pedagógicos são muito importantes para a Educação Infantil e todas as etapas da vida escolar da criança.

REFERENCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

GOMES, Tiago Perreira; CASTRO, Genivaldo Macário de. **Brincar e Desenvolvimento Infantil: Uma Análise Reflexiva**. 2010. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.8/GT_08_04_2010.pdf. Acesso em 05 de março de 2015.

HOFFMAN, Jussara. **O jogo do contrário em Avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa. Planejamento e execução de pesquisas. Amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração. Análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1999.

LUNA, Danielle Conceição de. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. 2012. Disponível em: <http://www.lapeade.com.br/publicacoes/artigos/EduTec%20.pdf>. Acesso em 25 de março de 2015.

PEDROSO, Crislaine de Andrade; BARRETO, Jaqueline Muniz; MALAQUIAS, Joseli de Souza Santos; PINTO, Luciana de Miranda. **Papel Do Brinquedo No Desenvolvimento Infantil**. 2013. Disponível em: <http://www.scelisul.com.br/cursos/graduacao/pd/artigo2.pdf>. Acesso em 10 de março de 2015.

PPP. **Proposta Político Pedagógica Centro de Educação Infantil ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR HEINZ WITTITZ**. Guaratuba, 2008.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educação Infantil, educar e cuidar e a atuação profissional.** In: **Infância na Ciranda da Educação.** Belo Horizonte, 1997.

SIENA, Osmar. **Metodologia Da Pesquisa Científica: Metodologia Da Pesquisa Científica: Elementos para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.** 2007.

VENTURINI, Angela Maria; GUIMARÃES, Flávia Maria de Carvalho. As **Contribuições da Mediação Professor e Aluno e a Importância do Lúdico no Ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** 2012. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 de março de 2015.